

34. GESTÃO DO INSTRUMENTAL CIRÚRGICO EM HOSPITAL DE ENSINO

Roscani ANCP; Vilas-Boas VA; Freitas MIP

A segurança cirúrgica emergiu como uma preocupação na saúde pública mundial. A contaminação do sítio cirúrgico, o esquecimento de instrumentos em cavidades ou seu extravio, são os principais riscos relacionados aos instrumentos cirúrgicos. Garantir o processamento adequado e a rastreabilidade dos instrumentos são desafios enfrentados pelos enfermeiros de Central de Material e Esterilização (CME). O presente estudo teve como objetivo mensurar o volume de caixas de instrumental cirúrgico processado no CME de um hospital de ensino terciário do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, no qual os dados foram coletados junto às listagens parcialmente informatizadas que compõem as caixas cirúrgicas, e analisados com auxílio do programa SPSS versão 15.0. Um total de 2.361 caixas de instrumental foram submetidas aos processos de limpeza e esterilização durante o mês de setembro de 2010, totalizando 73.516 peças. Por dia, foram montadas, em média, 25 caixas, variando de uma a 112. A montagem diferiu quanto ao turno de trabalho ($p < 0,0001$), resultando na maior incidência de montagem no período noturno e quanto à categoria profissional ($p = 0,04$), a maioria foram técnicos de enfermagem. Os profissionais prepararam em média 45 caixas no mês, com variação de uma a 247, sendo que em 156 (6,6%) a identificação estava ilegível e quatro em branco (0,16%). Quanto aos circulantes que utilizaram a caixa, 856(36%) não se identificaram e em 198(8%) a identificação estava ilegível. Quanto às listas, 42 apresentaram não conformidade na contagem. Evidenciou-se que o preparo relacionado à montagem e conferência das caixas ainda é um trabalho manual na instituição, portanto, há necessidade de ações relacionadas a treinamento e educação contínuos. Conclui-se que o gerenciamento do instrumental cirúrgico mostra-se de suma importância visto que está inserido nos processos de trabalho de toda a instituição hospitalar e, conseqüentemente, influenciará na segurança da qualidade da assistência.